NOTÍCIAS - GERAL

EMERGÊNCIA NO TRANSPORTE ESCOLAR: SERVIÇO SUSPENSO E ALUNOS DA ZONA RURAL SEM AULAS

VEREADORES RELEMBRAM DISCURSOS NOS QUAIS ALERTARAM A ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RISCO DE SUSPENSÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE. COM O CONTRATO EMERGENCIAL, SÓ NO PRIMEIRO SEMESTRE JÁ FORAM GASTOS R$ 5 MILHÕES



Publicado em 30/07/2019 às 18:06 (Atualizado em 14/11/2026 às 08:30), postado por Silvia Goulart - ImppactMidia, Fonte: Câmara de Iúna

Centenas de alunos de Iúna que residem distante das suas escolas estão sem ir à aula há duas semanas. O fato ocorreu devido aos atrasos nos processos de licitação e de contratação do transporte escolar no município, que se arrasta desde setembro de 2018. A administração justificou que houve falhas por parte do governo estadual e do Poder Legislativo, mas os parlamentares investigaram e informaram durante a sessão do dia 29 de julho que houve falha no planejamento da secretaria de Educação.

Desde o ano passado, os parlamentares de Iúna vêm alertando a gestão municipal sobre o processo de licitação e sobre os investimentos voltados para o transporte escolar: a Câmara inclusive aprovou, no mês de junho, um projeto de Lei do Poder Executivo que retirava R$ 600 mil do orçamento da área da Saúde, especificamente da Santa Casa, além de outros R$ 400 mil de secretarias de obras e de outros serviços, para custear o restante do pagamento do transporte escolar, estimado em R$ 1 milhão.

De acordo com o vereador Everaldo Pereira Sales, o processo de licitação para contratação

do transporte escolar está sendo falado desde o final do ano passado.

"O prazo foi vencendo e o contrato não foi renovado... não deu tempo de licitar, passou o prazo e teve que fazer um contrato emergencial. Foi um erro da secretaria de Educação! Depois, neste ano, foi feito um contrato emergencial de seis meses, e o contrato emergencial venceu... o problema não surgiu agora. Queremos que isso seja resolvido o mais rápido possível", analisou o vereador Everaldo Pereira Sales.

"Nossas crianças estão sem ir à escola, principalmente as da zona rural", alertou a vereadora Maria Miguelina.

Valores gastos já superam R$ 5 milhões

Além dos alunos da zona rural estarem sem aulas, os contratos emergenciais geraram gastos maiores para a administração pública. Segundo o vereador Darlan, neste último semestre já foram gastos R$ 5 milhões.

"Todo esse caos que está acontecendo na nossa cidade já era esperado. Muitos colegas vereadores alertaram. O prefeito disse no início de mandato que faria uma economia considerável no transporte escolar. Em 2018 foram gastos quase R$ 7 milhões, mas quando chegou em 2019, só neste primeiro semestre gastou mais de R$ 5 milhões como contrato emergencial. Sabíamos que R$ 7milhões não daria para custear o serviço", avaliou o vereador Darlan Silva Barglini.

"Essa era uma preocupação de todos, porque não existe economia com contratos emergenciais", reforçou o vereador Rogério César.

O vereador Júlio Maria Oliveira comentou ainda que há a possibilidade de redução de rotas do transporte escolar para reduzir custos. "Essa situação é muito preocupante. Já ouvi dizer que esse planejamento vai reduzir o número de rotas para transportar os alunos, o que vai gerar indignação entre os pais e responsáveis dos estudantes", analisou.

Uma nova licitação para contratação de serviços de transporte escolar por parte da Prefeitura Municipal está agendada para o dia 30 de julho.

AUTENTICAÇÃO
ca1f95ed7a8f6a0692440ae291649076
https://camaraiuna.es.gov.br/noticia/2019/07/emergencia-no-transporte-escolar-servico-suspenso-e-alunos-da-zona-rural-sem-aulas.html